

PROGRAMA

SOCIEDADE E TERRITÓRIO I

Professor: Gustavo Bezerra

Período: 2021/1º bimestre

Formato: aulas síncronas (*google meet*) e aulas assíncronas (áudios pré-gravados enviados até a quarta-feira de cada semana).

Comunicação e a distribuição dos textos: via plataforma *Google Sala de Aula*.

Horário das aulas síncronas: quintas-feiras, das 08h às 10h.

Avaliação: seminários e resenhas.

EMENTA

O caráter socialmente instituído das formas cognitivas, dos códigos de moralidade, das práticas econômicas, dos problemas sociais e das formas de apropriação do território. Diversidade das culturas humanas. Conflitos e desigualdades sociopolíticas: gêneros, raças, classes, nacionalidades e estilos de vida. Aspectos do desenvolvimento dos estudos urbanos pelo enfoque da sociologia e da antropologia.

SESSÃO 1 (13/05) - Apresentação

PARTE 1 – SOCIEDADE: INSTITUIÇÕES, FORMAS CLASSIFICATÓRIAS E CONFLITO SOCIAL

SESSÃO 2 (20/05) – O Arbitrário do Signo, Hermeneutica e as Formas Classificatórias Lógicas Instituídas

Textos obrigatórios:

DURKHEM, Emile. O que é fato social. In: As regras do método sociológico (capítulo 1). São Paulo: Martins Fontes, 2007. Pp. 1-13. Talvez prefácio

BERGER, Peter.; BERGER, Brigitte. O que é uma instituição social? In:FORACCHI; MARTINS, J. S. (Org.). *Sociologia e sociedade: leituras de introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. p. 193-199.

WEBER, MAX. Conceitos Básicos de Sociologia. São Paulo: Centauro, 2002. Pp.11-18

DURKHEIM, Émile. MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: _____. *Sociologia*. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 1990. cap. 17, p. 182-203.

Leituras complementares:

SAUSSURE, F. Curso de Lingüística geral. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. Pp. 15-25 e 79-84.

BOURDIEU, P. A Casa Kabyle Ou O Mundo às Avestas. *Cad. Campo (São Paulo 1991)* 1999, 8, 147-159.

SESSÃO 3 – (27/05) - Formas Classificatórias Morais no Território: morfologia social e expectativas de reciprocidade

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a Dádiva. *Sociologia E Antropologia*. Translated by Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. Pp. 183-229; 294-314 (de outro modo: são os itens I, IV e parte do trecho II do texto).

WHYTE, W. F. Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. Pp. 19-24; 261-279.

Leituras complementares:

MAUSS, M. Morfologia Social: ensaios sobre as variações sazonais das sociedades esquimó – In Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: APU/EDUSP, 1974. Volume II, pp. 237/320.

VARES, Sidney Ferreira de. “A importância das corporações-profissionais no pensamento político de Émile Durkheim”. In *Revista Teoria & Sociedade*, UFMG, n.18.1, 2011.

WHYTE, W. F. Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. Pp. 301-308.

SESSÃO 4 (10/06) – Marxismo: território, produção e Conflito de classes

LEFEBVRE, H. O Pensamento Marxista e a Cidade. Póvoa de Varzim: Ulissea, 1972. Pp. 9-76.

MARX, K. “Prefácio” In: Contribuição à crítica da economia política. Páginas 45-50.

MARX, K. “A Ideologia Alemã”. Trechos selecionados. In; NETTO, J.P. *O leitor de Marx*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012. Pp: 156-160.

Leituras complementares:

HARVEY, D. O segredo da acumulação primitiva. In: Para entender o Capital. São Paulo: Boitempo, 2013. Pp. 200-216.

SESSÃO 5 (17/06) Weber: Uma sociologia da ação e de seu sentido

TRAGTENBERG, M. Apresentação. In: Os Economistas. Weber - textos selecionados. Vigência da legitimidade. São Paulo : Editora Nova Cultural, 1997. Pp. 5-15.

WEBER, M. Classe, estamento, Partido. In: Gerth, H. Mills, W. (ORG). *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos Editora. 1982. Pp. 211-228.

WEBER, M. *Economia e Sociedade* (Vol. 01). Editora: UNB. 2012. Pp. 138-143.

AGUIAR, Neuma. Perspectivas Feministas e o Conceito de Patriarcado na Sociologia Clássica e no Pensamento Sociopolítico Brasileiro. In: N. Aguiar (Org.), *Gênero e ciências humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres* (pp.161-191). Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos. 1997.

AGUIAR, Neuma. Patriarcado, Sociedade e Patrimonialismo. *Sociedade e Estado*, Universidade de Brasília, v. XV, n.2, p. 303-330, 2002. Atenção: ler apenas pp. 318-327 do artigo (que complementa o anterior).

Leituras complementares:

WEBER, M. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. Pp. 29-38; 141-167.

WEBER, M. *A Ciência como Vocação*. Várias edições.

WEBER. Conceito e Categorias de Cidades. In: Velho, G. O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: S.E., 1967.

**PARTE 2 –IDENTIDADE E AGONISMO NAS PESQUISAS URBANAS:
ETNIA, REGIÃO, GÊNERO E CLASSE**

SESSÃO 6 – (24/06) A Escola de Chicago e sua Influência

COULON, A. A Escola de Chicago. Campinas, SP: Papyrus, 1995. Pp. 17-25; 29-60; 81-116.

VOGEL, A., MELLO, M. A., SANTOS, C.N.F. Quando a Rua vira Casa. A apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro. Rio, IBAM/ FINEP, 1981. Pp. 111-142.

SILVA, Luis Antonio Machado. O Significado do Botequim. Enfoques - revista dos alunos do PPGSA-UFRJ, v.10(1), maio 2011. Online. pp. 115-136. <http://www.enfoques.ifcs.ufrj.br/~enfoques>

Leituras complementares:

PARK, R. A Cidade: Sugestões Para A Investigação Do Comportamento Humano No Meio Urbano. In: Velho, G. O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: S.E., 1967. Pp. 25-66.

ECKARDT, Frank. “Chicago” no Brasil: a importância da redescoberta da cidade e da raça. In: <http://www.scielo.br/pdf/rieb/n58/a05n58.pdf>

LANDES, Ruth. “Prefácio” e “Apresentação” e “nota à 1ª. Edição brasileira” (pp.9-31) e “Matriarcado cultural e homossexualidade masculina” (pp.319-332). In: *Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

FRAZIER, E. Franklin. The negro family in Bahia, Brazil. *American Sociological Review*, 7: 465-478. 1942.

VALLADARES, Licia. Os dez mandamentos da observação participante. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 22, n. 63, p. 153-155, Feb. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092007000100012&lng=en&nrm=iso>. access on 05 May 2021. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092007000100012>.

SESSÃO 7 – (01/07) Relações Raciais e Território no Trabalho Original
de Du Bois

MORRIS, Aldon. W. E. B. Du Bois at the center: from science, civil rights movement, to Black Lives Matter. *The British Journal of Sociology*, 2017 Volume 68 Issue 1. Pp. 3-16.

LOUGHRAN, Kevin. “The Philadelphia Negro” and the Canon of Classical Urban Theory. *Du Bois Review* 12(2): 249-67. 2015.

DU BOIS, William E.B. *The Philadelphia Negro*. Shocken Books INC.: s.l. (1899) 1967. Pp. 1-9 e 385-397.

ITZIGSOHN, Jose. BROWN, Karida. “Sociology and the Theory of Double Consciousness: W.E.B Du Bois’ Phenomenology of Racialized Subjectivity.” *Du Bois Review*, 12(2):231–48. 2015.

Leituras complementares:

DU BOIS, W. E. B. *Dusk of Dawn*. Nova York : Oxford University Press, 2007.

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

SESSÃO 8 – (08/07) A revolução Copernicana dos estudos de gênero: alguns exemplos

MOORE, Henrietta: “Compreendendo sexo e gênero”. In: INGOLD, T.(org.) *Companion Encyclopedia of anthropology*. London Routledge 1997.
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/269229/mod_resource/content/0/henrietta%20moore%20compreendendo%20sexo%20e%20g%C3%AAnero.pdf

FEDERICI, Silvia. Notas sobre gênero em “O Capital de Marx”. Disponível em:
<https://movimentorevista.com.br/2017/09/genero-o-capital-marx-feminismo-marxista/>

CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV.AA. *Cruzamento: raça e gênero*. Brasília: Unifem. 2004.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. *E-cadernos CES (Online)*, v. 18, 2012.

Leituras complementares:

DAFLON, Veronica T. CAMPOS, Luna R. Gênero e conhecimento: um diálogo entre o pensamento de Flora Tristan e Harriet Martineau. *Estudos Históricos Rio de Janeiro*, vol 33, nº 70, p.424-443, Maio-Agosto 2020.

BROWN, Wendy. Finding the man in the state. In: SHARMA, A.; GUPTA, A. (ed.). *The Anthropology of the State: a reader*. Malden, MA, Blackwell, 2006, pp.187-210.

VIANNA, Adriana. LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens.. CADERNOS PAGU, v. 51, p. e175101-e175101, 2017.